

Arapiraca (AL), 05 de outubro de 2020

Exmo. Senador Renan Calheiros
Presidente do Diretório Regional do MDB
Maceió/AL

Senhor Presidente,

A atual quadra política implantada no MDB está permeada de atos e ações excêntricas que jamais foram direcionados contra nenhum outro filiado, razão pela qual não compreendo tamanha agressão, justamente contra quem sempre esteve junto, em todos os momentos vivenciados pelo partido e especialmente ao lado de Vossa Excelência, naqueles instantes em que a vitória parecia algo inalcançável. Contou comigo, sempre e em qualquer situação, como eu também contei com Vossa Excelência.

Particpei ativamente do crescimento político do Partido em Alagoas, elegendo-me duas vezes prefeito de Arapiraca com ampla aprovação popular, o que me credenciou, dentre outras razões, para ser indicado ao cargo de vice-governador, representando Arapiraca e seu entorno nos pleitos eleitorais vitoriosos.

O projeto político de disputar a eleição de prefeito em Arapiraca nunca foi e não é pessoal, adveio da vontade dos arapiraquenses, que ecoa pelas ruas da cidade; adveio da vontade soberana dos convencionais emedebistas, escorraçados pelo diretório estadual, e mais ainda, decorre da necessidade de devolver ao partido o comando político da maior cidade do interior do estado de Alagoas, cuja região tem o mesmo eleitorado computado na Capital do Estado.

O Partido nunca deliberou pela impossibilidade estatutária do vice-governador ou qualquer deputado pleitear a indicação na convenção partidária, sendo do conhecimento geral que dois nomes buscavam alcançar a indicação, eu e o deputado estadual Ricardo Nezinho, cabendo a formação da chapa ao entendimento político e a necessária homologação em convenção partidária, como proclamou de viva voz o próprio Governador Renan Filho em entrevista cuja íntegra segue em apenso.

Ouso afirmar, com o devido respeito, que soa desonesto não admitir que a minha pré-candidatura era pública, amplamente conhecida do nosso grupo político. Dei os passos necessários, pedindo no prazo legal a exoneração do cargo de Secretário Estadual de Educação, que foi atendida pelo Senhor Governador, sem resistência ou sinal de que haveria a tentativa de me negar a legenda à qual me dedico há quase trinta anos.

A dificuldade sempre foi manter a unidade municipal, superada com o gesto de grandeza e o caráter sem jaça do deputado Ricardo Nezinho, convencido de que vencer a eleição em Arapiraca é fundamental para o desempenho político-eleitoral do MDB alagoano.



A cidade vem de uma administração desastrosa e a população, principalmente a menos assistida, precisa voltar a ter olhos para ela e ambições pessoais ou desentendimentos políticos circunstanciais não ajudam. Arapiraca nunca faltou ao Partido, nem a Vossa Excelência e nem o Excelentíssimo Governador.

Os atos de força ilegalmente praticados contra a minha pessoa, o diretório municipal e centenas de filiados, exibidos publicamente como exemplo aos aliados que porventura divirjam da cúpula certamente não soaram bem no meio político e escandalizaram a população de Arapiraca, ainda perplexa.

Não é bom exemplo para Alagoas e para a cidadania, nem colabora para o desempenho político-eleitoral do MDB essa atitude de terra arrasada, com uma sequência de atos truculentos, anulando uma convenção legítima, dissolvendo indevidamente um diretório municipal leal aos interesses e projetos do Partido e tentando aniquilar, sabe-se lá por qual razão, as chances concretas de eleger o prefeito e uma boa bancada de vereadores na segunda maior cidade do Estado de Alagoas.

Que exemplo inusitado é esse que está sendo exibido para Alagoas, onde o próprio diretório estadual impugna ilegitimamente uma candidatura de suas hostes, com amplas chances de vitória e regularmente indicada pela convenção municipal?

Que exemplo é esse?

A quem serve a cruel instauração de processo de expulsão, sem a mínima justa causa, coroando um rolo compressor e fundamentado no curioso argumento do pedido de registro da minha candidatura a prefeito?

A quem interessa e por quê?

Seguramente não é ao MDB!

O diretório municipal do MDB em Arapiraca nunca descumpriu nenhuma resolução ou diretriz válida e legal emanada do diretório estadual ou nacional que impedisse a candidatura de qualquer de seus filiados. E não descumpriu porque não existe!

Jamais cometi qualquer infração ética, sendo-me imposta autoritariamente sem qualquer chance de defesa a suspensão da filiação partidária com o único objetivo de falsear um ambiente de legalidade, tentando justificar um incompreensível pedido de impugnação de registro de candidatura feito pelo próprio partido do candidato.

Processo de ética por requerer um pedido de registro de candidatura?

Expulsão?

Não vi esse rigor ético do MDB em relação aos filiados que foram envolvidos em escândalos e até mesmo condenado por corrupção.

Espero com serenidade que o bom senso e o espírito democrático, pelo qual Vossa Excelência é reconhecido, voltem a imperar no MDB de Alagoas, e que a força, a ilegalidade e a truculência não passem a ser instrumentos para impor vontades ou percepções individuais equivocadas.



Esse não é o perfil histórico do MDB, nem de Vossa Excelência, democrata convicto e sempre tolerante com opiniões e até mesmo opções políticas divergentes, como aconteceu no pleito de 2006, quando o PMDB tinha o candidato a vice-governador e parte da legenda se bandeou para a campanha do adversário.

Lembro bem porque acompanhei de perto aquele momento, como prefeito de Arapiraca, e marchei junto com Vossa Excelência e votei e Arapiraca votou no seu candidato e no candidato do Partido.

Minhas decisões nunca foram pessoais, nem jamais serão enquanto eu estiver no MDB, ainda que as retaliações e agressões já tenham ultrapassado os limites do campo político, atingindo dura e diretamente àqueles que juntamente comigo sempre estiveram ao lado do MDB e de seu principal líder, fato este que nos dá o direito de divergir e reagir na mesma medida, sempre acreditando no diálogo e confiando na boa política, da qual Vossa Excelência é um mestre. Os atos praticados nas últimas semanas parecem impulsionados por outra personalidade que não a sua.

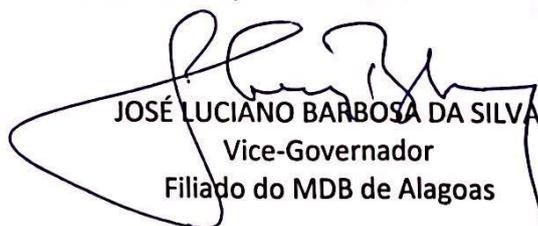
Reafirmo minha inteira confiança de que os atalhos trilhados pelo MDB, que não se coadunam com sua história em Alagoas serão revistos, e eu lutarei firmemente em todas as instâncias partidárias e jurídicas para que o Estado democrático de direito, a lei e o bom senso prevaleçam.

Diante dessas razões, por não concordar com os atos unilaterais praticados em meu desfavor, contra o legítimo diretório municipal de Arapiraca e o querido povo arapiraquense, e ainda para que o cargo que momentaneamente ocupo no diretório estadual não sirva mais como fundamento de qualquer tipo de ilação maldosa no transcurso do processo ético, apresento de forma irretroatável a minha **RENÚNCIA** ao cargo de Vice-Presidente do diretório estadual.

Por fim, quero registrar que sou grato aos gestos que mereci de Vossa Excelência e honrei também com gestos de amizade, respeito e boas administrações. Minhas passagens exitosas por cargos públicos e mandatos ajudaram o projeto político do Partido e foram importantes em eleições de Vossa Excelência e do seu filho, hoje Governador, inclusive em momentos difíceis.

Minha serenidade não se confunde com apatia ou covardia, pois seguirei combatendo o bom combate com a têtpora e a dignidade do nordestino, nos exatos termos em que seja travado, mantendo viva a certeza de que a toda ação corresponde uma reação e que política se resolve com política, e assim aprendi pela convivência com Vossa Excelência, que nunca patrocinou atos totalitários e nem deixou que ninguém os patrocinasse, como essa injustiça da qual ora sou vítima e enfrentarei nas esferas institucionais.

Atenciosamente,


JOSE LUCIANO BARBOSA DA SILVA
Vice-Governador
Filiado do MDB de Alagoas